

MENDES, José de Castro. Cine Teatro São Carlos. (Velhos Teatros e Cinemas de Campinas, V). Correio Popular, Campinas, 02 abr. 1960.

# Velhos Teatros e Cinemas de Campinas

Construído pela firma Ortale & Franceschini, a 10 de maio de 1924, inaugurava-se o Cine São Carlos situado na rua Cezar Bierrenbach, canto do tradicional beco do Rodovalho.

Prédio assobradado, de linhas simples, o novo cinema campineiro contava com ampla sala de espera onde se achavam as bilheterias, seguindo-se a sala de exhibições com 1.100 lugares entre platéia, varandas, 14 camarotes, e 800 gerais.

Anos depois, em 1933, passando para nova empresa, o São Carlos recebeu varios melhoramentos como a tapagem das varandas, que, anteriormente eram cercadas de grades de madeira, iluminação indireta e artisticas decorações executadas pelo professor Orestes Colombari.

Periódicamente durante as sessões, distribuía-se o São Carlos Jornal pequena folha com variada colaboração, crônicas, comentários de filmes, anedotas e anuncios comerciais.

Possuindo pequeno palco sem acomodações apropriadas a grandes conjuntos, mesmo assim, eram frequentes as exhibições de artistas de variedades e companhias que ali se apresentavam em curtas temporadas.

Pela ribalta do São Carlos entre outros, passaram: Bertha Singermann, declamadora de fama internacional, Brailowsky, celebridade do piano, Tapales, grande interprete de Madame Buterfly, companhias de operetas, duetistas e ilusionistas. Foi ainda no São Carlos que a Sociedade Sinfônica Campineira, a 15 de novembro de 1929 realizou com extraordinário sucesso o seu primeiro concerto.

Acontecimento dos mais destacados na historia do conhecido cine teatro campineiro, sem duvida, foi a estreia do cinema sonoro, pela primeira vez exibido, a 28 de janeiro de 1930, num espetáculo que atraiu multidões de curiosos movidos pelo natural desejo de conhecer a grande novidade que, chegava para modificar completamente os

velhos processos da cinematografia.

O programa organizado para essa noite festiva foi o seguinte:

## TEATRO SÃO CARLOS

Hoje — Hoje — Terça-feira 28 de janeiro de 1930. Apresentação pela primeira vez do mais romantico, maravilhoso e sublime espetáculo da Metro Goldwin, onde Campinas toda ouvirá a voz do grande idolo Ramon Navarro.

A Empresa Teatral Paulista, dotando Campinas de aperfeiçoadissimos aparelhos Vitaphone, não mediu sacrificios, assim que, suas instalações estão à altura do progresso e cultura campineira.

## RAMON NOVARRO "O PAGÃO"

O cinema falado é a maravilha do século! O cinema falado apresenta diante de vossos olhos o que jamais foi dado imaginar:

### PROGRAMA

1 — Sinfonia do Guarani do grande maestro Carlos Gomes.

2 — Revista Internacional — Filme colorido da Metro falado, cantado, dansado e musicado.

3 — Apresentação do poema amoroso e delicado da Metro Goldwin "O Pagão", com Ramon Navarro e Renee.

Preços para as sessões de estreia — Frizas 25.000. 1.a sessão 4.000; 2.a sessão 3.000.

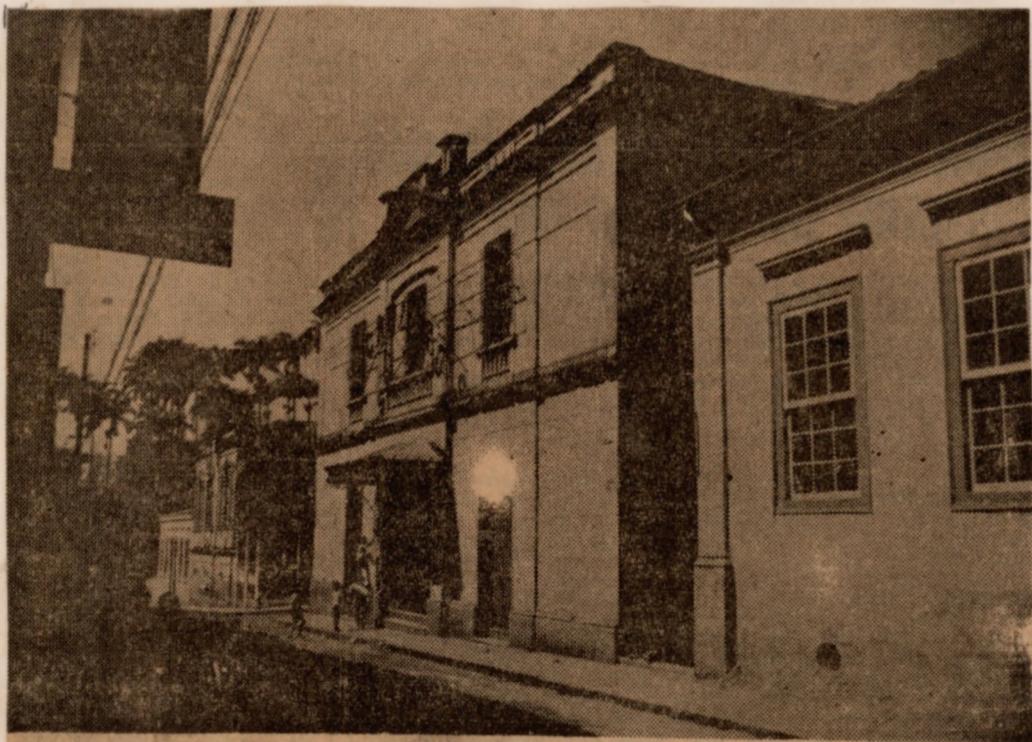
Seguindo a praxe adotada ras da cidade, antes do cinema senoro o São Carlos tampelas demais casas exibido-

n primava na manutenção de afinado conjunto orquestral que atuava nas vesperais e nas sessões noturnas com selecionados programas de músicas finas.

Em 1951 encerrando suas atividades para reformas o apreciado cinema entretanto não mais se reabriu sendo finalmente demolido após vinte e sete anos de funcionamento.



MEMBROS, José de Castro. Cine Teatro São Carlos. (Velhos Teatros e  
Cinemas de Campinas, V). Correio Popular, Campinas, 02 abr. 1960.



Aspecto do Cine São Carlos fechado para demolições.